

Parcerias garantem qualificação profissional a egressos do Sistema Prisional em Montes Claros

Ter 03 agosto

O Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional (PrEsp), da [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), tem como premissa a oferta de qualificação profissional, incentivando a reinserção social e o retorno ao mercado de trabalho. E, quando se tem parceiros que facilitam este processo, mais e mais oportunidades surgem para essas pessoas.

Em Montes Claros, a transformação já começou para 20 egressos. Eles estão fazendo o curso de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão no Instituto Federal do Norte de Minas.

O curso faz parte do Projeto Alvorada, uma iniciativa do Depen Nacional, e foi constituído a partir da consideração de que o trabalho representa um fator de redução de vulnerabilidades sociais. Nesta ação, o PrEsp entra com o encaminhamento dos egressos e faz alinhamentos junto a outras instituições de ensino, preparando professores e demais profissionais que irão lidar com o público do programa.

O acesso aos cursos do Projeto Alvorada é exclusivo aos atendidos pelo PrEsp nos municípios onde há atuação da iniciativa.

A atividade proporciona às pessoas egressas do sistema prisional novas possibilidades de reconhecimento e socialização, viabilizando condições para que os sujeitos sejam inseridos na estrutura produtiva. Trabalha, ainda, com a inserção da pessoa egressa em um duplo contexto: o universo da educação profissional e do acompanhamento no enfrentamento da inserção e permanência no mundo do trabalho.

O curso

A capacitação iniciada nesta semana inclui 500 horas/aula e três meses de estágio até a conclusão e formatura dos alunos. Eletricidade Básica, Projetos e Instalações Prediais, Execução de Projetos Elétricos, Empreendedorismo e Inovação, Informática, Matemática e Língua Portuguesa são algumas das disciplinas que serão ministradas durante o curso.

Como incentivo e ajuda, todos os participantes receberão, durante os oito meses de aulas, uma bolsa mensal no valor de R\$ 787,50. Além do recurso, há uma outra ajuda de custo no valor R\$ 615 para a compra de um kit ferramenta para eletricista, uma contribuição para o desenvolvimento da qualificação e do trabalho.

Para a coordenadora de Políticas Penais de Prevenção à Criminalidade da Sejusp, Fabiana Dias, essas parcerias são fundamentais para que o PrEsp consiga atingir seu objetivo de gerar

oportunidades e facilitar o acesso a direitos.

“Qualificar profissionalmente e fomentar o empreendedorismo nesses participantes permite que eles consigam se reinserir à sociedade e ao mercado de trabalho”, detalha. Segundo Fabiana, a formação pode tanto colocá-los em um emprego no mercado formal quanto garantir a execução de um trabalho de forma autônoma.

Novas oportunidades

Muito além do diploma, para os egressos do sistema prisional a capacitação profissional é uma importante qualificação para o mercado de trabalho. Filho, neto e bisneto de eletricitas, Gleyson Victor Rodrigues tem 25 anos e há dois é acompanhado pelo PrEsp. Ele conta que já tem uma certa experiência como eletricitista, mas que a área está em constante evolução e o aperfeiçoamento vai abrir muitas portas.

“Estar preso me trouxe muito amadurecimento e aprendizado. É algo que não quero mais para a minha vida. Quando vi esta oportunidade de me profissionalizar, fiquei muito animado. Tenho certeza de que irá fazer muita diferença na execução do meu trabalho”, afirma. “A minha relação com o PrEsp é quase familiar. Eles me ajudam de várias formas, na busca por direitos, na inserção no mercado de trabalho, dúvidas jurídicas, eu sou muito grato por ter este suporte”, completa.

Já Cosme e Damião Cardoso Ruas, 38 anos, não tem nenhuma experiência na área e vê no curso uma oportunidade de aprendizado em algo que o mercado está carente. Para ele, mesmo que portas não se abram no mercado formal, a possibilidade de ser autônomo já é uma excelente saída.

“Vejo que é uma oportunidade maravilhosa para quem quer aproveitar. Nós, egressos, temos grandes obstáculos a serem superados na busca por emprego, que são o preconceito e a discriminação. Mas o fato de estarmos aqui, em uma instituição respeitada, estudando de igual para igual com tantos outros estudantes, já ajuda a aumentar nossas chances de sucesso”, avalia. “Quero servir de exemplo para aqueles que ainda estão privados de liberdade. Mostrar que é possível seguir um caminho longe da criminalidade”, reforça.

Além de Montes Claros, o Projeto Alvorada está previsto para acontecer em outros dois municípios mineiros atendidos pelo PrEsp: Belo Horizonte, em parceria com o Cefet para o curso de Manutenção e Instalação de Computadores; e Uberlândia, onde os egressos farão o curso de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão na Universidade Federal de Uberlândia. As tratativas para as duas capacitações já estão concretizadas.